

## DOMESTICAÇÃO DE AVES

Importa desde já frisar que a domesticação de aves é um processo algo complexo e nem sempre bem sucedido.

Para se proceder á domesticação de aves, o ideal será ter uma ave criada á mão, uma vez que está habituada á presença e contacto com o ser humano, e como tal somos vistos como os seus progenitores, dado que desde muito cedo se habituaram á nossa presença. Aqui a questão que se levanta é como ela vai interagir com os novos donos, dado que não está acostumada á presença dos mesmos e os elos emocionais e de afectividade que estabelecem com o seu criador / tratador, pelo que se recomenda que as mesmas sejam adquiridas numa idade entre 6 meses (pequeno porte) e 1 ano (grande porte), dado que será mais fácil a sua habituação a novas pessoas.

Os elos de afectividade que a ave cria com os seus donos ou tratador, principalmente em aves adultas, podem dificultar a sua domesticação por outras pessoas. Normalmente em idade adulta, os machos são mais sociáveis que as fêmeas e aceitam melhor e interagem com praticamente todas as pessoas, ao passo que as fêmeas são mais restritivas pelo que interagem bem com uma ou outra pessoa mas muito dificilmente com todas as pessoas, ainda que estejam habituadas á presença da mesma. Este facto deve-se a componente sexual das aves que vêm nas pessoas, normalmente em apenas uma pessoa, como o seu parceiro sexual, pelo que desenvolve laços mais estreitos com a mesma e todos os outros são vistos como intrusos. Não sendo de estranhar que revelem alguma agressividade com os restantes membros da mesma família, por uma questão de ciúmes e de territorialidade.

Na natureza, verifica-se especialmente na família dos psitacídeos que a maioria das aves quando perdem os seus parceiros acabam por sucumbir, ou na melhor das hipóteses e caso sobrevivam permanecem sozinhas pelo resto da vida, não criando laços com outras aves e nunca mais se reproduzindo (aves monógamas). Este facto também se verifica no seu comportamento e interacção com o ser humano. Se as aves tiverem um laço muito forte com apenas uma pessoa, na falta da mesma, ela pode vir a morrer, ou na melhor das hipóteses mostrar bastante agressividade para com outras pessoas. Assim se pensar em comprar uma ave adulta domesticada, deverá ter este aspecto em atenção e ver como ela se comporta com outras pessoas que não o seu tratador ou proprietário.

Um alternativo ás aves criadas ã mão, são aves jovens, dado que apesar de não terem ou de apenas terem poucos laços com a presença humana, não criaram ainda laços de afectividade ou de hierarquia com outras aves e ou meio envolvente. Enquanto juvenis são facilmente domesticáveis, apesar de geralmente nunca serem tão sociáveis e dóceis como uma ave criada á mão.

Um dos aspectos a ter em consideração entre uma ave criada á mão e uma ave nova domesticada, baseia-se no facto de a ave criada á mão se deixar tocar sem receio e permanecer na mão do seu dono sem qualquer receio, ao passo que a ave domesticada, nunca se sente tão á vontade e demonstra alguns receio. Note-se que esta diferença pode não existir ou ser detectável com o passar do tempo, dado que a ave domesticada pode-se habituar a esta interacção e perder o todo o seu receio.

As aves capturadas na natureza também são possíveis de domesticar, no entanto trata-se de um processo longo, que poderá levar algumas semanas ou mesmo alguns meses, e nem sempre bem sucedido, pelo que deve ser persistente, muito paciente e nunca violento com a ave, caso contrário nunca a conseguirá domesticar.

Deve em primeiro lugar conhecer bem a ave, para que possa em primeiro lugar ganhar a confiança da mesma e só posteriormente domestica-la.

Assim deverá ter em consideração os seguintes fases que levarão á domesticação da sua ave :

### 1. DEIXAR A AVE GANHAR AUTOCONFIANÇA

Observar atentamente o comportamento da ave

- Se esta se demonstrar amedrontada, poderá tornar-se agressiva.
- Por vezes alguns animais sofrem maus-tratos por parte dos antigos donos, pelo que a agressividade demonstrada inicialmente trata-se de um mecanismo de autodefesa.

Há que ser paciente e esperar que ele se habitue ao novo lar assim como ás pessoas que com ele interagem. Só quando a ave deixar de mostrar receio e agressividade é que poderá passar á fase seguinte.

### 2. GANHAR A CONFIANÇA

Para ganhar a confiança da sua ave terá que despender de bastante tempo para a mesma diariamente. Assim deverá:

- Aproximar-se da gaiola ou poleiro sem que esta o receie e se afaste, se tal acontecer, afaste-se um pouco até que a mesma se sinta completamente á vontade com a sua presença.
- Deverá falar com a mesma, com tom suave e carinhoso, para que a mesma não se assuste, e comece a assimilar algumas palavras que lhe transmita.

Estes dois aspectos, serão cruciais para que se possa aproximar cada vez mais da ave e que a mesma se sinta á vontade com a sua presença, quando tal se verificar, deve sempre que se

aproximar da ave de lhe dar um alimento que a mesma aprecie particularmente (Ex. Papagaios adoram amendoins)

A próxima etapa é fazer com que a ave venha buscar a comida à sua mão, que só acontecerá quando tiver plena confiança e estiver acostumada à sua presença.

### 3. CONTACTO FÍSICO

Depois da ave perder todo o receio e ganhar confiança em si, há que procurar estabelecer o contacto físico com a mesma. Para tal deverá:

- Com um poleiro ou pau, colocar a meio do peito da ave, fazendo com que a mesma suba para este e dê uma volta com a mesma pela casa, de forma a que esta se habitue ao poleiro e ganhe equilíbrio para permanecer no mesmo. Deverá ser muito cuidadoso nesta etapa, evitando qualquer gesto brusco ou barulho anormal, pois a ave não se deve assustar, caso contrário poderá perder a confiança em si.

Uma vez acostumada a andar num poleiro consigo, deverá tentar o contacto físico com a mesma. Devendo aproximar a sua mão lateralmente muito cuidadosamente e lentamente, tentando-a acariciar na cabeça. Repetindo este procedimento até que a ave se acostume com o mesmo e se sinta completamente segura.

Depois destes primeiros contactos, deverá pegar na ave e coloca-la no seu ombro ou braço. No entanto esteja preparado porque eventualmente poderá levar uma ou outra bicada por parte da ave, no entanto deverá suportar a dor, sem fazer gestos bruscos ou agredir a ave, caso contrário irá deitar tudo a perder.

Por *Manuel Falcão*

[forpus@mail.telepac.pt](mailto:forpus@mail.telepac.pt)